



## MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

O programa de mestrado em Desenvolvimento Regional tem por objetivo promover, através da interdisciplinaridade, o ensino e a pesquisa com base na análise das relações sociais, econômicas, políticas, ambientais e culturais, enfocando as especificidades regionais. Possui duas linhas de pesquisa:

**Instituições, Ordenamento Territorial e Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional:** Esta linha de pesquisa aborda as dimensões culturais, políticas e institucionais do desenvolvimento regional, bem como a análise crítico-histórica e a proposição de políticas públicas de desenvolvimento e ordenamento territorial. A linha abarca pesquisas sobre capital social, patrimônio e representações culturais, metodologia e princípios do planejamento público e políticas e instrumentos de ordenamento territorial.

**Organizações, Mercados e Desenvolvimento Econômico Regional:** Essa linha de pesquisa tem por objetivo o estudo do papel das organizações produtivas e demais agentes e associações civis no desenvolvimento regional. Também cabe à mesma os estudos sobre a dinâmica de setores produtivos específicos ou da dinâmica econômica global de um determinado território; bem como a identificação de alternativas e análises de viabilidade de projetos de diversificação e inovação tecno-produtiva em geral.

**Faça a sua inscrição até 17 de novembro de 2017 aqui:**

<https://saga2.faccat.br/index.php?op=1068&chave=10093&portal=PG>

Assista ao vídeo sobre o PPGDR da FACCAT:

<https://www.youtube.com/watch?v=QnUGb86rSCA>

## PROFESSOR DO MESTRADO PARTICIPA DE PROGRAMA DA TVE

No dia 31 de agosto, o programa TV Repórter (TVE) teve como tema "tendências econômicas para o RS". Dentre os entrevistados está o Prof. Dr. Iván G. Peyré Tartaruga, pesquisador da Fundação de Economia e Estatística – FEE e professor do Mestrado em Desenvolvimento da FACCAT. A exibição do programa será no próximo domingo, às 17h30 (<http://www.tve.com.br/programas/tvereporater/>). O prof. Iván também compõe a comissão organizadora do evento que trata sobre as redes de gestão territorial para o desenvolvimento rural do México, Brasil e Colômbia (Ver Seção Eventos – <http://cuartocongreso.redgtd.org/>)

## ALUNO DO MESTRADO PROMOVE DEBATE SOBRE CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS

No dia 28 de agosto ocorreu o debate sobre “Modelos Alternativos de Consórcios Intermunicipais: a experiência dos Vales do Sinos e do Paranhana à luz da experiência nacional” promovido pelo mestrando Jeferson Corá do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. A exposição inicial foi realizada pelo mestrando que apresentou seu projeto de pesquisa, voltado à construção de um modelo teórico para a construção de



Consórcios Intermunicipais em função da especificação de metas e objetivos, orientado pelo Prof. Dr. Carlos Jung. Também participaram do debate Oscar Escher – Diretor Técnico do Pró-Sinos – Consórcio da Bacia Hidrográfica do Rio do Sinos; Joel Leandro Wilhelm – Prefeito de Igrejinha, Presidente da AMPARA (Associação dos Municípios do Paranhana) e Tesoureiro do Pró-Sinos, Délcio Hugentobler – ex prefeito de Taquara e fundador do Conrepar – Consórcio Regional do Paranhana, Prof. Delmar Backes, Diretor-Geral da Faccat e Presidente do COREDE Paranhana/Encosta da Serra e o Prof. Dr. Carlos Paiva economista da FEE e Coordenador-Adjunto do PGDR-Faccat.



De acordo com Paiva, foi destacada a existência de mais de 4000 Consórcios Intermunicipais hoje no Brasil, dos quais aproximadamente 20% são nucleados pelo tema da Saúde, em função das complexas demandas impostas pela gestão municipal da Saúde no interior do SUS. “As vantagens dos consórcios como estruturas de Planejamento que são, simultaneamente, perenes (transcendendo às gestões), pluri-territorial (e, por extensão, pluri-partidária) e flexíveis no que diz respeito aos territórios e municípios abarcados, também foram debatidas”, salientou o economista. O professor ainda relatou outros dois aspectos presentes na discussão: as diferenças de padrão de organização e de base territorial inerentes a consórcios de objetivo específico (como o Pró-Sinos, voltado à recuperação ambiental e saneamento da Bacia do Rio dos Sinos) e consórcios multi-propósito (como o Conrepar, que reúne 6 Municípios do Vale do Paranhana de porte e problemas estratégicos similares) e também a relação dialética entre Coredes e Consórcios, que vem levando a uma crescente (mas ainda não teorizada, projetada e planejada) divisão solidária do trabalho entre ambos.

## **PROFESSOR DO MESTRADO E EGRESSAS PUBLICAM ARTIGOS**

O Professor Dr. Daniel Gevehr juntamente com a egressa do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR, Rosane Maria Kaspary, e a doutoranda da UNESP publicaram o artigo: "Essa floresta é nossa, tudo que nela existe nos pertence: o espaço natural do Vale do Paranhana delimitado a partir da imigração e colonização alemã no Rio Grande do Sul", na revista Revista Latino-americana de História.

O artigo encontra-se disponível em: <http://projeto.unisinos.br/rla/index.php/rla/issue/current>



O segundo artigo publicado foi na Revista Brasileira de História das Religiões, intitulado "A memória e o lugar dos mortos: turismo de necrópole no extremo sul do Brasil", de autoria da egressa Larissa Bitar Duarte, em coautoria com seu orientador Prof. Dr. Daniel Gevehr.

Disponível no sítio eletrônico da Revista:

<http://periodicos.uem.br/.../ind.../RbhrAnpuh/article/view/37300>

## MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL TEM MAIS UM MESTRE

No dia 28 de agosto, nas dependências da Faccat (sala E 303), às 14h, ocorreu a banca do mestrando Jacques Andre Grings, intitulada: **“Fatores que influenciam na escolha profissional: Um estudo com concluintes do Ensino Médio da Região do Paranhana/RS”**. A banca foi composta pelos professores Dr. Carlos Fernando Jung (Orientador), Dr. Daniel Luciano Gevehr (FACCAT) e Dr. Roberto Rafael Dias da Silva (UNISINOS).



## FEE PARTICIPA DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DAS REDES DE PESQUISAS DA UFRGS

A Reunião das Redes Interdisciplinares e Multidisciplinares de Pesquisas (RIMPs) do Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados (ILEA) da UFRGS, ocorrida no dia 15/08/2017, contou com a presença do pesquisador da FEE e professor da FACCAT/RS, geógrafo Iván G. Peyré Tartaruga. O encontro teve o objetivo de planejar os eventos e as publicações para o 2º semestre de 2017, das 14 RIMPs que realizam investigações científicas de ponta nas mais diversas áreas do conhecimento. A FEE participa de duas dessas redes de pesquisa: da rede do Observatório das Metrôpoles, desde o final da década de 1990, e da Rede de Estudos da Inovação, recentemente criada na UFRGS. Além das redes que a FEE integra, estão as seguintes: Cultura, Criação e Reconhecimento;



Estudos e interfaces sobre memória biocultural e etnoecologia; Animália; Cartografias do pensamento na infância: composição entre arte, educação e filosofia; Desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas; Episteme Guiné-Bissau e Cabo Verde; Povos originários e diaspóricos; Rede de Estudos comparados em desenvolvimento e sistema agroalimentar nos BRICS; Rede de sustentabilidade na mineração; Redes Complexas; e Usos políticos do passado e usos públicos da história.

De acordo com Iván, “nessa iniciativa interativa de pesquisa um dos objetivos principais é que as diferentes redes busquem o diálogo aproximando temáticas e metodologias para melhor compreender a realidade social, econômica, política, ambiental e tecnológica brasileira e do RS na busca de soluções aos mais diversos problemas contemporâneos”.

Até o final deste ano deve ocorrer um debate em conjunto de ambas as redes em que a FEE está inserida sobre os temas das inovações, das metrópoles e o desenvolvimento.

Fonte: Assessoria de Imprensa da FEE - 21/08/2017.

## **IPEA APRESENTA DADOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR COR, SEXO E DOMICÍLIO**

**Índices atualizados de vulnerabilidade social por Regiões Metropolitanas, macrorregiões e UFs foram divulgados pelo instituto nesta quarta-feira, 23/08/2017**

De 2011 a 2015, o Brasil manteve tendência de redução da vulnerabilidade social, mas em velocidade inferior à observada no período entre 2000 e 2010. Ao analisar os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), entre 2011 e 2015, a taxa média anual de redução foi de 1,7%, ao passo que entre 2000 e 2010, com dados do Censo Demográfico, essa taxa era de 2,7% ao ano. Esse é um dos destaques do lançamento da nova plataforma do Atlas da Vulnerabilidade Social, ocorrido na sede do Ipea, em Brasília, nesta quarta-feira, 23/08. “É importante ressaltar que continuamos num processo de avanço na redução da desigualdade na dimensão Capital Humano, ligada à educação e à formação da família”, explica Marco Aurélio Costa, técnico de planejamento e pesquisa do Ipea e coordenador do estudo. Foram divulgados dados de 2011 a 2015, com base em informações da Pnad, além da desagregação desses dados por sexo, cor e situação de domicílio para o período e também para 2000 e 2010 – com base no Censo Demográfico (IBGE). Há dados por Unidades da Federação, macrorregiões, municípios e Unidade de Desenvolvimento Humano. “Olhando de 2014 para 2015, os resultados do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) apontam para um momento de inflexão. Nesse momento, há um aumento de 2% da vulnerabilidade social no país, indicando que a tendência de queda dos últimos 14 anos pode estar estagnada”, explica a coordenadora técnica do Atlas, Bárbara Oliveira Marguti.

A dimensão que mais contribui para a diminuição na velocidade da redução da vulnerabilidade é a de Renda e Trabalho – composta por diversos indicadores associados ao fluxo de renda familiar insuficiente. Enquanto no decênio 2000-2010 houve uma redução do IVS Renda e Trabalho da ordem de 34%, com taxa média anual de 3,4%, no período de 2011 a 2015 ele caiu 3,3%, com taxa anual de apenas 0,8%. “Só no período de 2013 a 2015, a piora



foi de 10,8%. Os dados mostram que houve uma estagnação nos números em 2013 e 2014, com um aumento brusco em 2015", detalha Marguti.

Macrorregiões e RMs: No geral, a tendência de diminuição da vulnerabilidade se mantém entre 2011 e 2015, mas alguns pontos merecem destaque. Ao contrário do observado entre 2000 e 2010, em que a região Sul foi a que mais melhorou seus dados de vulnerabilidade, quando se analisa os dados da Pnad entre 2011 e 2015, essa região reduziu apenas em 2% sua vulnerabilidade, ao passo que o Norte e Sudeste alcançaram redução de mais de 10%, seguidos do Nordeste (8%) e Centro-Oeste (5%).

Os dados apresentados pela região Sul se devem, sobretudo, à dimensão Infraestrutura Urbana – que reflete as condições de acesso a serviços de saneamento básico e de mobilidade urbana. No ano de 2015, percebem-se dois extremos: enquanto a região Sul teve aumento nessa dimensão em 36%, a região Nordeste conseguiu diminuir sua vulnerabilidade em 37%. Segundo Bárbara Marguti, "é possível perceber que as políticas de redução da desigualdade no Norte e Nordeste parecem ter mais sustentação nesse período de inflexão que as implementadas no Sul do país".

Há também uma contribuição da dimensão Renda e Trabalho, em que o Sudeste é a única região com piora nos números – aumento da vulnerabilidade na dimensão em 9,4%. O Centro-Oeste apresenta estagnação, com Norte e Nordeste diminuindo sua vulnerabilidade na faixa de 10%, seguidos do Sul, com 7%.

Entre as nove Regiões Metropolitanas que tiveram IVS calculado para o período de 2011 a 2015 – Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo –, além da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, o desempenho mais preocupante foi o do Recife: crescimento de 16% na vulnerabilidade social. São Paulo (2,4%), Porto Alegre (0,4%) e Fortaleza (3,9%) também tiveram piora no IVS. Os melhores resultados no período foram de Salvador – redução de 15,5% –, Belém (14,3%) e Belo Horizonte (10,9%).

Desagregação dos dados: Os dados desagregados da Pnad mostram que é ainda bastante crítica a situação de vulnerabilidade social das mulheres que vivem na área rural. No caso das mulheres negras, a situação é ainda mais sensível. Esse grupo apresentou, em 2015, alta vulnerabilidade social na dimensão Capital Humano – que envolve condições de saúde e acesso à educação. Nessas mesmas condições, as mulheres brancas estavam na faixa de média vulnerabilidade. Embora com uma diferença substancial de 37%, pela primeira vez desde 2000 a população negra ocupa a mesma faixa de baixa vulnerabilidade social que a população branca. No entanto, quando se analisa a trajetória desses mesmos grupos, a vulnerabilidade social de pessoas negras era 49% maior que a de pessoas brancas em 2000 e essa diferença continuou alta em 2010 (48%).

"Em números absolutos, os resultados evidenciam que a desigualdade de cor continua significativa, ou seja, os dez anos de referência não foram suficientes para minimizar ou reduzir significativamente esta desigualdade", explica o estudo. Entre negros e brancos, as maiores diferenças no período de 2011 a 2015 se concentram na dimensão Capital Humano, com leve redução da vulnerabilidade social (49%) em 2011 e novo crescimento em 2015 (57%), assim como na dimensão Renda e Trabalho, que cresceu 50% no período.

[Confira os principais resultados do Atlas da Vulnerabilidade Social](#)

[Acesse a plataforma do Atlas da Vulnerabilidade Social](#)



[Confira a apresentação do Atlas da Vulnerabilidade Social](#)

Fonte: [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=30790&catid=1&Itemid=7](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=30790&catid=1&Itemid=7)

## EVENTOS

**2017**

**VIII Seminário Internacional sobre**  
**Desenvolvimento regional**

Territórios, redes e  
Desenvolvimento Regional:  
**Perspectivas e Desafios**

Local: Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil  
Dias 13, 14 e 15 de setembro de 2017  
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Universidade de Santa Cruz do Sul

Mais informações: <http://www.unisc.br/site/sidr/index.html>

**VI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA  
EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

04 e 05 de outubro de 2017

unioeste

CCSA  
unioeste  
Francisco Beltrão - PR

Maiores informações: [www.unioeste.br/eventos/conape](http://www.unioeste.br/eventos/conape) ou pelo e-mail:  
[conapebeltrao@gmail.com](mailto:conapebeltrao@gmail.com)

**II SIMPÓSIO BRASILEIRO**  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral  
Matinhos - Paraná

08 09 e 10  
NOVEMBRO  
2017

SUBMISSÃO DE TRABALHOS  
início 01 de julho  
término 01 de agosto

INSCRIÇÕES E  
INFORMAÇÕES  
[www.sbdts.com.br](http://www.sbdts.com.br)

Matinhos – Paraná

Divulgação dos  
trabalhos aceitos: **a partir de**  
**01/10/2017**

Maiores informações: [www.sbdts.com.br](http://www.sbdts.com.br)



**17 - 20  
OCT 2017**  
Universidad Autónoma de Campeche  
Campeche, México

**4<sup>o</sup> CONGRESO INTERNACIONAL  
GESTIÓN TERRITORIAL PARA EL DESARROLLO RURAL**  
América Latina hoy: El imperativo de reformas en el Desarrollo Rural con Enfoque Territorial

Maiores informações em: <http://cuartocongreso.redgtd.org/>

**XII**

**ENANPEGE**  
GEOGRAFIA, CIÊNCIA E POLÍTICA:  
*do pensamento à ação, da ação ao pensamento*  
12 a 15 de outubro de 2017  
Porto Alegre - RS

**XII Encontro Nacional da ANPEGE**

Maiores informações: <http://www.enanpege.ggf.br/2017/>



## I Jornada de Estudos Étnicos e Migrações: perspectivas históricas e atuais



Maiores informações: <https://gtestudosetnicosem.wixsite.com/gtestudosetnicos>

Aba Eventos – I Jornada de Estudos Étnicos e Migrações: perspectivas históricas e atuais



## XVII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade, desenvolvimento e futuro na  
Sociedade do Conhecimento

Mar del Plata – Argentina

22, 23 e 24 de novembro de 2017

Maiores informações: <http://coloquio2017.paginas.ufsc.br/>



## VEM AÍ O CONEXÃO FACCAT 2017



Milhares de alunos do Ensino Médio de escolas de toda a região são esperados para mais uma edição do Conexão Faccat, que acontecerá dias 26 e 27 de setembro, no campus das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). O evento marca o lançamento do Vestibular Solidário da instituição, agendado para o dia 29 de outubro. O Conexão Faccat é uma oportunidade para os estudantes conhecerem os cursos e a infraestrutura da Faccat, com visita guiada, Feira de Profissões, brincadeiras e sorteio de brindes.

### ***Links interessantes:***

[www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional](http://www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional)  
[repositorio.ipea.gov.br](http://repositorio.ipea.gov.br)  
[www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)  
[www.portalinovacao.mct.gov.br](http://www.portalinovacao.mct.gov.br)  
[www.abdi.com.br](http://www.abdi.com.br)  
[www.fnq.org.br](http://www.fnq.org.br)  
[www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)

[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)  
[www.anprotec.org.br](http://www.anprotec.org.br)  
[www.badesul.com.br](http://www.badesul.com.br)  
[www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)  
[www.observadr.org.br/portal](http://www.observadr.org.br/portal)  
[www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home](http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home)

Caso você tenha alguma contribuição para nosso informativo, envie um *e-mail* para [marcosdhein@faccat.br](mailto:marcosdhein@faccat.br), [andressasantos@faccat.br](mailto:andressasantos@faccat.br) ou [mestrado@faccat.br](mailto:mestrado@faccat.br). Desejamos a todos uma ótima leitura e até o informativo 15 do Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Prof. Dr. Mario Riedl – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Andressa Soares dos Santos – Assistente da Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação FACCAT